



Parecer Jurídico nº 001/2025-PROJUR-PGM/PMAP

MÉRITO: Processo Administrativo de Inexigibilidade de Licitação 6/2025-01-CMAP para CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM ASSESSORIA E CONSULTORIA JURÍDICA, NA ÁREA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, CONSTITUCIONAL, BEM COMO NA ELABORAÇÃO DE PEÇAS EM MATÉRIA DA ADMINISTRAÇÃO EM GERAL, ATENDENDO AS NECESSIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AURORA DO PARÁ/PA.

INTERESSADOS: Gabinete do Presidente; Secretaria Parlamentar;

Exm. Sr Presidente Vereador, Ilma. Secretária Parlamentar,

PRELIMINAR

Trata-se de Processo de Inexigibilidade de Licitação para a contratação de Empresa especializada em Consultoria e Assessoria Jurídica para atender a Câmara Municipal de Aurora do Pará/PA.

Instaurado o feito, despachou a Secretaria Parlamentar comunicando as necessidades da contratação de uma empresa habilitada e qualificada para a realização de serviços técnicos especializados em assessoria e consultoria na área de direito aplicado ao setor público. Tal solicitação visou as demandas de serviços mínimos para o atendimento das necessidades do órgão, recebendo os documentos de um escritório com notória especialização nos serviços.

Atos contínuos do processo, o escritório "BIZ & PIMENTA ADVOGADOS ASSOCIADOS" encaminhou a proposta pretendida. A Tesoureira informou a existência de rubrica para cobrir as despesas oriundas do presente processo.

Compulsando os autos constata-se que o particular apresenta as credenciais e requisitos de admissibilidades legais necessárias, bem como o fato das suas propostas de preços adequarem-se à realidade mercadológica regional, resultando que seja devidamente autorizado a deflagração do presente feito.

Por fim, os autos chegam até esta Procuradoria-Geral do Município para manifestação, o qual esta peça técnico - opinativa segue vazada na seguinte ementa:





CONTRATAÇÃO **ADMINISTRATIVO** DE **SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS** \mathbf{EM} **CONSULTORIA JURÍDICA** NOTÓRIA **ASSESSORIA EXPERIÊNCIA** COMPROVADA - INSTRUÇÃO DO FEITO QUE SEGUIU DENTRO DO PADRÃO LEGAL - INEXIGIBILIDADE DE **PROCEDIMENTO** LICITATÓRIO **ORDINÁRIO** PROSSEGUIBILIDADE DA CONTRATAÇÃO.

É o relatório. Passo a opinar.

DO MÉRITO

a) Pressupostos Iniciais

De proêmio verifica-se que a despesa tem adequação orçamentária e financeira anual e compatibilidade com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, sendo constatada a existência de dotação orçamentária sob a rubrica própria. Constata-se que o processo apresentado a esta PGM se reveste das formalidades tipificadas na Lei Federal nº 14.133/2021, e demais legislações de regência, bem como seu objeto propõe-se a essencialidade ao qual o mesmo deva ser utilizado.

É sabido que os procedimentos e instrumentos utilizados nas modalidades licitatórias exigem-se, da administração, todo o zelo possível durante a sua elaboração e publicação, evitando-se previsões ambíguas e que deixem margem para a descumprimento da legislação supracitada, seja por parte da administração, seja por parte dos licitantes.

In casu, deve-se observar que a obediência aos requisitos legais recai não somente no processo administrativo em si, mas obrigatoriamente sobre seus anexos e contrato, os quais são peças essenciais ao desenvolvimento e deslinde do presente feito no seio da administração pública.

Ademais disso, em homenagem aos princípios da supremacia do interesse público sobre o privado, autotutela administrativa, eficiência, economicidade, proporcionalidade e razoabilidade <u>nada impede que, ao longo da tramitação do presente feito, esta administração pública – de forma fundamentada – exija dos licitantes o atendimento de novos requisitos supervenientes não previstos no instrumento convocatório.</u>

Cumpre esclarecer que compete a esta PGM, única e exclusivamente, prestar sua colaboração, para este parecer meramente opinativo, sob a prisma estritamente jurídica, não lhe





cabendo adentrar em aspectos relativos à conveniência e oportunidade da prática dos atos administrativos, que estão reservados à esfera discricionária do administrador público competente, tampouco examinar questões de natureza eminentemente técnica, administrativa e/ou financeira, salvo hipóteses anormais. Assim, a análise do presente parecer é restrita aos parâmetros determinados pela Lei 14.133/21.

b) Da análise quanto à legislação

A lei nº 14.133/21, conforme já narrado, contempla a inexigibilidade de competição quando houver inviabilidade da mesma, dada a natureza singular, na contratação de serviços que venham a ter natureza exclusiva.

Assim dispõe o art. 74, III, "c", §3º da lei epigrafada:

"Art. 74. É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

III - contratação dos seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação:

c) assessorias ou consultorias técnicas e auditorias financeiras ou tributárias;

§ 3º Para fins do disposto no inciso III do caput deste artigo, considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato. "

Portanto, a previsão legal, quando levada à cabo a interpretação, deixa claro e pacífico que a contratação de serviços pode perfeitamente ser realizada mediante o expediente da inexigibilidade de licitação.

c) Da análise quanto a documentação anexada

De tal forma, temos que a Câmara Municipal especificou as necessidades visando usufruir dos serviços objetivados, justificando exaustivamente as dimensões das atuações





técnicas que se busca contratar, e, data vênia, atuações estas corroboradas na proposta contratual apresentada pelo particular o que revela simetria entre a necessidade pública e a execução dos serviços.

Assim, no que concerne à juntada de documentação pertinente, legitimidade das partes envolvidas, regularidade do objeto determinado e sua necessidade, bem como legalidade da modalidade escolhida para encaminhamento do processo administrativo, e sua continuidade em minuta de Contrato, não se observaram óbices para permissibilidade do pleito.

CONLUSÃO

A vista destas considerações, e analisando a documentação acostada aos autos do Processo Administrativo de Inexigibilidade de Licitação, destinado a contratação conforme objeto do presente certame opino pela PROCEDÊNCIA da Inexigibilidade de Licitação nº 6/2025-01-CMAP, devendo a Autoridade Licitatória do Poder Legislativo, após a assinatura dos instrumentos contratuais, proceder às medidas administrativas de praxe para que surtam seus jurídicos e legais efeitos.

É o parecer.

Submeto-o à apreciação das autoridades superiores por ser o mesmo <u>meramente</u> <u>opinativo</u>.

Aurora do Pará, 07 de janeiro de 2025.

Renato da Silva Neris

Procurador-Geral do Município Advogado OAB/PA nº 28.973